

## Considerações sobre as Correntes Umbandistas

Toriba Acã

Rec-bemos consulta de Curitiba — Paraná, vinda de preclaro confrade, sobre o problema que tem empolgado a todos nós, ultimamente.

Aliás, esse companheiro pediu-nos relatos sobre a resposta que nos foi dada pelo querido orientador Emanuel, quando de nossa estada em Pedro Leopoldo.

E isso porque, se tivemos carinhoso prêmio da bondade do Chico Xavier, numa reportagem falada e que está no "Fio que Fala" de um gravador "Webster".

Fizemos, nessa oportunidade, diversas perguntas diretamente àquele Mentor Espiritual, destacando-se essa sobre as chamadas correntes de Umbandas.

Em resumo, vamos aqui dar as considerações de Emanuel sobre o referido assunto.

A pergunta foi redigida com este pensamento: "Como devemos encarar, entre nós, os trabalhos da chamada Escola de Umbanda?"

E a apreciação dessa prebenção veio-nos, por intermédio da voz "mineira" do Chico Xavier, dentro dos conceitos que vão resumidos no que se segue:

... Os espíritos não devem se escandalizar com as correntes umbandistas. Antes, pelo contrário, devem procurar sempre, nesses como em todos os meios, os ascendentes do Bem.

Por que nós, a pretexo de sermos puros e inatacáveis, não levamos ali nosso esclarecimento sincero?

Devemos sentir tudo sob a influência do Evangelho, pois se não o fizermos estaremos criando elementos dispersivos

Como podemos criticar ou modificar um ponto de vista ou um fato social sem levar à intimidade de seus responsáveis o amor cristão?

Se o espiritismo deve ser tomado como um Estado, com suas leis, seu organismo estatal para as funções administrativas e executivas, o Umbandismo pode ser encarado como uma Província, dependendo, muitas vezes, da proteção e esclarecimento da administração maior.

Sempre o que move as práticas de muitas seitas, equivalentes ou semelhantes à Umbanda, é o mediunismo. E, nessas correntes, o fenômeno mediúnico é ali genuíno.

Em face disso cabe a nós, sairmos de nosso comodismo para fazer trabalho de entendimento fraterno, numa tolerância de confiança mútua.

Só assim, poderíamos, sem ostentação e com firme vontade de servir à Causa, orientar com espírito cristão.

Orientar para o Bem o médium, encarecer seus problemas anímicos é tarefa difícilíssima mesmo, porém, compensadora.

E, ainda, mais uma vez, se os espíritos a pretexto de serem puros, afastarem sua colaboração de amor e solidariedade aos seus irmãos de humanidade, estarão adiando, sem o saberem, a hora de serem úteis a muitas criaturas bem intencionadas.

Ninguém deve ajuizar sobre

os atos alheios sem conhecer as circunstâncias do elemento predisponte.

Ainda, para reforço, queremos trazer aqui uma ilustração muito oportuna, que ouvimos do ilustre Prof. Anselmo Gomes, quando, com ele, abordamos o assunto, falando sobre o aspecto que representa o Umbandismo em face do Espiritismo.

Foi tomado para comparação, pelo seu senso de lógica, o Edifício do Banco do Estado de S. Paulo, bem saliente no Centro da Capital Paulista.

Quem chegar a S. Paulo avistará em primeiro lugar aquele gigante de cimento armado, dominando tudo.

E conclui que o progresso da cidade está ali delineado.

E sente que ali está a ascendência maior e canta louvores à mão do homem...

E nem se lembrará de perguntar, se na cidade há tugúrios e cortijos, pocilgas e misérrimas...

O mesmo se dá com o Espiritismo em sua estrutura de Verdade e Iluminação.

Quem sentir a grandeza de seus princípios e entrar em contacto com os ensinamentos dessa Doutrina, louvará a Deus por ter dado à humanidade rumos tão certos para sua emancipação.

Sentindo a harmonia de suas diretrizes e a perfeição de seus conceitos sobre todas as coisas, jamais pensará no mediunismo desviado, das práticas evadidas de erros e discordâncias no cerimonial criado pela ignorância dos homens.

Jamais pensará na existência de coisas superficiais, porque tudo isso não afetarà a inteireza moral da Doutrina — que representa o ESPÍRITO CONSOLADOR.

## UM GRANDE LIVRO

W. Vieira

A undécima obra do inabarcável estelo espiritual da Doutrina da Luz no Brasil — Emmanuel — leva o adequado título de — "Roteiro". Trabalho portentoso e revelador, confirma a sã sociedade o crescente mérito dos livros do Luminoso Autor, que sempre com o último sobrepuja o penúltimo.

Seus 40 capítulos a sombrosos constituem, deveras, um itinerário inextinguível para a redenção espiritual de um encarnado. Este inicialmente é enaltecido ante a vida, e ao finalizar, o volume apresenta a sua análise ante o infinito, no início deparamos o homem no presente, no fim temos o ser humano diante da eternidade. Começo e término admiráveis, correspondentes, patenteadores...

Os três segmentos da III Revelação são ali harmônicamente entretecidos, dentro de um fundo e forma ímpares. O estilo simples, porém, sintético, profundo, grácil, não é próprio

# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV

N. 908

## Férias e Aposentadorias

JOSÉ RUSSO

Está desabrochando entre os espíritas de menos compreensão, a bela flor da preguiza rotulada de férias. Ainda não podemos crer que a novidade esteja de fato se implantando nas doutrinas, aposentando os seus já delatras trabalhadores. Que os operários e mourejantes de setores materiais, de onde auferem a subsistência, arrecadando o pão de cada dia, exigem dos patrões férias, licença prêmio, aposentadoria e outras vantagens da lei trabalhista, compreende-se facilmente.

Mas, dizer-se que espíritas, matriculados ainda ontem, cheios de má vontade, prevaricadores e tardios na exemplificação dos deveres para com a doutrina, propalam sem pejo que não estão na ativa, dirigindo, colaborando, emprestando seus valores à causa comum, é uma aberração vizinha da obsessão que nestes tempos assalta os

### Nosso Lar Espírita Comunicado

A Diretoria do Centro Nosso Lar Espírita, comunica que a rifa do piano, foi adiada para o dia 24 de Dezembro próximo.

menos prevenidos. Não sabemos porque não promovem os clássicos jejuns nos dias tormentosos do Carnaval e outras datas pecaminosas, fugindo dos aglomerados imorais, tal como fazem os irmãos católicos...

Parece-nos que os sinais dos tempos estão a tentar até aqueles que se dizem estar prevenidos. Quando nos escreverem, a título de informação, que confrades militantes estavam de férias, sentimos um calafrio na espinha e uma badalada forte no coração. Tentamos compreender o sentido genuíno do descanso e não atinamos com o fio da história. Será possível algum estar com a mão no arado, largá-lo em dado instante, estirar-se na estrada e repousar? Tirar férias e transmitir as atribuições a substitutos, sob a desculpa de gozar um descanso, é coisa do outro mundo, não resta dúvida!

Não pretendemos em absoluto menosprezar as advertências da natureza quanto ao excesso de trabalho tanto físico como intelectual. E bem verdade que aqueles que concentram grande soma de responsabilidades, ou os que pelo trabalho continuado se cansam, dando causa ao aparecimento de moléstias, precisam de repouso afim de reabastecerem o organismo de energias vitais.

Tudo isso é natural e a própria lei determina, num imperativo eterno, especiais cuidados para tudo quanto exceda os limites traçados pela sabedoria Divina.

E, pois, necessário o descanso após labores continuados e extenuantes. As legislações humanas objetivando proteger a saúde dos que trabalham, estabelecerem os benefícios que conhecemos como férias, repouso semanal, aposentadoria e mais concessões da lei trabalhista.

Porém, o fato que nos leva a declarar que discordamos das licenças ou férias, relaciona-se diretamente com os espíritas militantes na doutrina, aos confrades que reclamam, em proveito próprio, é o sentido de inovação, o espírito de restrição, compreensão relativamente aos deveres que assumimos perante o Senhor e Mestre, quando nos engajamos como servidores da Seara.

Por isso repetimos que o cumprimento do dever não concede férias. O espírita é sentinela vigilante, vigiando a si próprio, corrigindo suas at-

ções, alterando seus hábitos, extinguindo o foco de maldades que anuncia ao mundo a sua imperfeição. E para conseguir alguma melhoria no curto espaço de uma existência, necessita trabalhar, agir e movimentar-se dia e noite, todos os dias, até o final da jornada! Espírita que fala em férias é indivíduo indolente, ser apegado às encenações mundanas, preguiçoso e de má fé no cumprimento das obrigações. Enquanto um espírita em férias algum poderá estar sofrendo o seu lado, uma pessoa morrendo, uma criança ao desamparo, u'a mulher no caminho do engano, enfim, alguém necessitando de uma assistência material ou espiritual — num caso de emergência — e se lembra de recorrer ao espírita com supremo recurso — e ele dirá aos que o procurarem, ele o médium, o pregador, o diretor de qualquer organização, ele responderá à eflição, á dor, ao desespero: "não posso atender, estou em gozo de férias."

Pode alguém em sã consciência concordar com tal procedimento sem censurar os irmãos que se desviam pelos caminhos da incompreensão e do comodismo? Como osusmos "clamar descanso se ainda nada fizemos? Não disse o Cristo que Ele e o Pai não cessam de trabalhar?

Queremos, acima de tudo, evitar que essa modalidade de fugir à responsabilidade se transforme em princípio doutrinário. Podem os que trabalham em fábricas, indústrias, lavoura, comércio, etc. usufruir as férias de acordo com as leis do País. Porém, no que concerne ao espiritismo, cremos que nossa obrigação é lidar até o final da existência. Podem os adetos afastarem-se das fortes labutas apenas para concentrarem novas energias para prosseguirem com maior eficiência e real proveito!

Finalizando, concluíamos aos trabalhadores da Seara, que ainda continuam sendo poucos, a não deixarem o arado sob a alegação de cansaço, sonhando com férias que o espírito empreendedor nunca alcançará, pois que o espírito é atividade, ação e luta sem tréguas. Trabalhemos irmãos, já que na doutrina espírita o cumprimento do dever não concede férias...

(Conclue na 4.a página)

DEPARTAMENTO "DOM BOSCO" — BARBACENA

Recebemos da operosa Diretoria do Departamento de Assistência Social "JOÃO BOSCO" — de Barbacena — Minas Gerais — de cuja frente encontra-se um grupo de dedicadas senhoras cristãs, sendo Diretora a distinta confradeira da. Léa Dias Abrantes, seu Relatário, que nos dá conhecimento dos singulares esforços despendidos no ano de 1952. Trabalhos assim muito dignificam os obreiros, dando-nos a certeza de que eles nada temem e nunca esmorecem porque servem à Caridade por recomendação de Jesus.

NOVAS DIRETORIAS DE CENTROS ESPÍRITAS

Do Centro Espírita "LUZE VERDADE", de Marília, recebemos comunicação de sua diretoria recém-eleita, que ficou constituída assim: Pres. Mario Léo Muzzi; Vice — Edgard Pimentel, Secrs. Leonardo Feres Luz e Altin Chazis, Tesour. Gabriel Alonso Yslado; Orads. — Higinio Muzzi Filho e Manoel Paulo Suad.

Da mesma cidade, o Centro Espírita "LUZ, FÉ E CARIDADE", de Manoel Pinho Ribeiro; Vice — A. Maduei Dall'Antonia; Secrs. — Walter M. Barbeiro e Roberto Climin; Tesours. — Geraldo Nogueira Lima e Pedro Manzano; Bibliot. — José Cimino e Guilhermina Rapado; CONSELHO — Agostinho Mana, Sebastião Carneiro Filho e João Rapado Jr.

Ainda de Marília: O Centro Espírita "VICENTE DE PAULO" —

Acontecimentos Espíritos

Presid. João Barbosa; Vice — Esiquiel Morilha; Secrs. — Maximino R. Santos e Antonio Leite Souza; Tesours. — Antonio R. Santos e Edoigeis Araújo Balbina; Orad. —

Dr. Urbano Assis Xavier. Procuradora — Lourdes Leme; Bibliot. Sra. Luzia de Pazio e Benedita Custódia.

A LIÇÃO DE EMMANUEL

Guthenberg Fernandes

As obras psicografadas por Francisco Xavier citadas são consideradas, mesmo em nosso país, uma simples expressão de virtuosidades mediúnicas. Ninguém ainda atenta para a verdade que elas representam em nossa organização político-social o que a lei mosaica representava para o povo judeu. Pedro Leopoldo não é um centro espírita. É um Sinaí. Daí, estão descendo para a nação, os princípios básicos que deverão aglutinar e orientar os elementos esparsos da Pátria brasileira, para transformar o nosso país em padrão cultural de todo o orbe.

Livros como EMMANUEL, por exemplo, se estudados em sua profunda metafísica, histórica, filosófica, onológica, etc., realizam uma revolução maior do que a realizada pelo "Discurso sobre o Método" de Descartes, ou pelo "Novum Organum" de Bacon. Como o "Discurso sobre o Método", esse livro não atinge o número de dezenas de páginas. Mas, do mesmo modo, contém um cosmos dançando em suas maravilhosas revelações.

É tudo. É a exposição de um novo sistema do universo, de um novo sistema da Natureza. É a re-

velação da existência de um modo universal dinâmico, por trás de todos os aspectos também mutáveis do fluido eletrônico. É a exposição da existência de um fundo subjetivo em todos os quadrantes do ser. É a maravilhosa explicitação e defesa do princípio da Liberdade como base única da organização política. Enfim, são questões fundamentais de um sistema cultural, de repercussões infinitas no terreno da Gnose, da Ética, da pesquisa da Verdade.

Nesse livro, fundamental em todos os seus ângulos, está afirmado o que vimos defendendo continuamente, isto é, está declarado que a finalidade máxima do Espiritismo é a Educação.

"Todas as reformas sociais, necessárias em novos tempos de indecisão espiritual, — diz ele — têm de processar-se sobre a base do Espírito."

"Como? — Poderéis objetar-nos. Pela EDUCAÇÃO, replicaremos."

E continua: "O plano pedagógico, que implica esse grandioso problema, tem de partir ainda do simples para o complexo. Ele abraça atividades multiformes e imensas, mas não é impossível."

(Conclue na 3.a página)

SOCIEDADE DE ESPÍRITA DE RESTINGA

Presid. — José Gomes; Vice — Maria Amor Divino; Secrs. — Armando Ribeiro e Eripedes T. Gomes; Tesour. — Maria Garcia Gomes; Proc. — Antonio Fernandes Silva; Zeladora — Maria Garcia y Garcia; CONSELHO: J. Manoel Gomes, Manoel Gibaluel e Benedito Cintra.

Centro Espírita "DEUS E LUZ"

em Barridos: Pres. — Clodomiro Garcez; Vice — Orasilia Pereira Leal; Secrs. — João D. Figueiredo e Margarida Garcez; Tesours. — Francisco Furnel Jr. e Maria Furnel; CONSELHO — Gabriel Francielino, Manoel Garcia Alves e Francisco Guimarães; Departamento de Assistência: — Clodomiro Garcez, João Mariani e Francisco Guimarães.

CAMPANHA PRO CONSTRUÇÃO "ESPERANÇA E FÉ"

Ao iniciarmos a campanha pro construção do Centro Espírita "Esperança e Fé", de nossa Franca, confiamos na solidariedade de todos os confrades indistintamente. Enviamos a muitos lares e esperamos a atenção desses companheiros para dotar a entidade, fundada em 1911, por José Marques Garcia, de condições melhores, incluindo seus departamentos de assistência social.

Os que já atenderam nosso apelo, até o presente momento: José Abílio dos Santos (expon-

talemente) de Aropongas — Estação do Paraná Cr\$ 20,00; Alcides Hortêncio Mogi Mirim Cr\$ 100,00; Marieta Cintra Passos — Minas Cr\$ 100,00; Dr. Verdi Chagas — Franca (apresentamos) Cr\$ 100,00; Nínia Rodrigues Medina — Araraquara Cr\$ 100,00; Antônio J. Daraya Sob. Pr. Veneslau Cr\$ 50,00; Mocidade Espírita Iapetitinga Cr\$ 20,00.

A todos os contribuintes, por esse gesto cristão, enviamos nosso sentimento de gratidão. Que Deus os abençoe, fortalecendo-os sempre na atitude de gestos de solidariedade cristã.

Apelo Moral — Pr. sidente da CP.A.E.

LAR INFANTIL "MARILIA BARBOSA"

Em Cambé — Paraná, a 29 de março último, teve lugar a inauguração de mais uma Casa destinada à criança pobre, Trabalho de grande relevância, levado a efeito pela família espírita dessa localidade e que foi mais feliz ainda ao lembrar o nome de Marília Barbosa, para patronar o Educandário em questão. Mãe Marília, a querida companheira do Prof. Leopoldo Machado recebe assim a gratidão dos que souberam e compreendem seu trabalho insano em favor das crianças. A festividade inaugural do Lar Infantil "Marília Barbosa" em Cambé, revestiu-se de solenidades simples, porém, cheias de entusiasmo cristão e, sobre o acontecimento falaram diversos oradores, incluindo numerosos visitantes de muitos lugares.

Livraria d "A NOVA ERA"

Table with 2 columns: Book Title and Price. Includes titles like 'Kanglossia', 'Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte', 'O Retumbar da Trombeta', 'Guerra Junqueiro', 'Ao Serviço do Mestre', 'Osvaldo Polidoro', 'Benedicto A. da Fonseca', 'O Protestantismo e o Espiritismo', 'Roberto Dale Owen', 'Guillon Ribeiro', 'Immanuel', 'Lázaro Redivivo', 'Reportagens de Além-Túmulo', 'Novas Mensagens', 'Cartilha da Natureza', 'O Consolador', 'Noseo Lar', 'Os Mensageiros', 'Missionários da Luz', 'Falando à Terra', 'Cartas de Uma Morta', 'Oreiros da Vida', 'Fezera', 'agenda Cristã', 'libertação', 'Voltei', 'ambuho, Verdade e Vida', 'No Nesso', 'Volta Bocage', 'Jesus no Lar', 'Parnaso de Além-Túmulo', 'Coletânea do Além', 'Cartas do Evangelho', 'Pontos e Contos', 'No Mundo Maior', 'Pérolas do Além', 'Vinha de Luz', 'Ismael Gomes Braga', 'Elos Doutrinários', 'Jorge Dejean', 'A Nova Luz', 'Frederico Figueira', 'M. E. Azambuja', 'Ums Nova Ciência', 'Nogueira de Faria', 'Trabalho dos Mortos', 'Carlos Imbassay', 'À Margem do Espiritismo', 'Espiritismo e Loucura', 'Religião', 'Corpo e Espírito', 'O Espiritismo à Luz dos Fatos', 'Conan Doyle', 'A Nova Revelação', 'William Crookes', 'Fatos Espíritos', 'Federação Espírita Brasileira', 'Vade-Mecum Kardequiano', 'Juventude em Marcha', 'O Livro de Tobias', 'Miguel Timponi', 'O Caso Humberto de Campos', 'Camille Flammarion', 'O Fim do Mundo', 'Deus na Natureza', 'F. V. Lorenz', 'A Voz do Antigo Egito', 'Jayme Braga', 'Cláudia Divina', 'Leon Denis', 'Joana D'Arc', 'Médium', 'O Além e a Sobrevivência do Ser', 'O Problema do Sár, do Destino e da Dor', 'Cristianismo e Espiritismo', 'Depois da Morte', 'Remem de Amarsi Camargo', 'De Cá e de Lá', 'Um só Senhor', 'Edgard Armond', 'Mediunidade', 'Viniúis', 'Nas Pegadas do Mestre', 'Em Torno do Mestre', 'Na Serra do Mestre', 'Alexandre Akashof', 'Um Caso de Desmaterialização', 'Julio Abreu Filho', 'Erros Doutrinários', 'Silve Melo e seus Mistérios', 'Oswaldo Melo', 'Epístolas aos Espíritos', 'Carlos Imbassay e Pedro Granja', 'Materia ou Espírito?', 'Fantasmas, Fantasias e Fantoches', 'Lideres Duarte Santos', 'Luz no Caminho', 'Pierino Gamba', 'Dois Mundos', 'Sir William Barrett', 'Nos Umbrais do Além', 'Pedro Granja', 'Antal, Quem Somos?', 'G. Vale Owen', 'A Vida Além do Veu', 'Pietro Ubaldi', 'Ascensões Humanas', 'Conferências no Brasil', 'A Grande Sessão', 'Jesus Gonçalves', 'Flores de Outono', 'Pedro Machado', 'Canções da Imortalidade', 'Celestina A. Lanza', 'O Beljo da Morte', 'Manoel Arão', 'O Claustro', 'Camille Flammarion', 'Sonhos Estelares', 'Estela', 'Abel Gomes', 'Pérolas Ocultas', 'Alexandre Dias', 'O Mistério das Sombras', 'Amália Domingos Seler', 'Memórias do Padre Germano', 'Antoniette Bourdin', 'Entre Dois Mundos', 'Memórias da Loucura', 'Antonio Lima', 'Cruzadas Radentoras', 'A Sorãmbula', 'Bezerra de Menezes', 'A Casa Assombrada', 'J. W. Rochester', 'A Vingança do Judeu', 'Sra. de Vitória', 'O Chamado da Terra', 'Francisco Cândido Xavier', 'Há Dois Mil Anos', '50 Anos Depois', 'Rendência', 'Paulo e Estevo', 'Abadia dos Beneditinos', 'Victor Hugo', 'Dor Suprema', 'Do Calvário ao Infinito', 'Redenção', 'Na Sombra e na Luz', 'Almas Crucificadas', 'Fernando De O', 'Apenas uma Sombra de Mulher', 'E as Vozes Falaram', 'Almas que Voltam', 'Marta', 'A. Wilim', 'O Rosário de C. T. U.', 'Aureolino Gurjão', 'Expiação', 'Codro Palissy', 'Eleonora', 'As Vítimas do Preconceito', 'Theophile Gauthier', 'E a Morte não Apagou...', 'Elias Sauvage', 'Mirãta', 'José Surinach', 'Lidia', 'Memórias de Uma Alma 2200', 'Spiritus Maledictus', 'A Barqueira do Jucar', 'Carlos Imbassay', 'Os Menezes', 'Literatura Infantil', 'Clovis Tavares', 'Máximas', 'Os Milagres de Jesus', 'Carlos Louba', 'Didaquê Espírita', 'Ester Calderon', 'Ninho Desfeito', 'Francisco Cândido Xavier', 'Alvorada Cristã', 'História de Mariçotas', 'Mensagem do Pequeno Morto', 'Jardim da Infância', 'O Caminho Oculto', 'Os Filhos do Grande Rei', 'Leon Denis', 'Catecismo Espírita', 'Flemmon', 'Cartas a Meus Filhos', 'História de Catarina', 'FACAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A Livraria "A NOVA ERA" A. Wajor Nicolão 377-Cax Postal 68 FRANCA — Est. S. Paulo.

Table with 2 columns: Book Title and Price. Includes titles like 'Fe. João Ferreira de Almeida', 'Bíblia Sagrada', 'Ala Kardos', 'O Livro dos Espíritos', 'O Livro dos Médiuns', 'O Evangelho Seg. o Espiritismo', 'O Céu e o Inferno', 'A Gênese', 'Obras Póstumas', 'O Que é o Espiritismo', 'O Princípio da Espiritura', 'A Fresta', 'Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita', 'Eliuza Rigoualdi', 'O Evangelho dos Humildes', 'Centro Redentor', 'A Vida Fora da Matéria', 'Calbar Schutel', 'Conferências Radiofônicas', 'Vida e Atos dos Apóstolos', 'A Vida no Outro Mundo', 'Médiuns e Mediunidades', 'Preces Espíritas', 'Espiritismo para Crianças', 'Parábolas e Ensinos de Jesus', 'Aurélio A. Valente', 'Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo', 'Gabriel Delane', 'Fenômeno Espírita', 'A Alma é Imortal', 'Dr. Igneilo Ferreira', 'Contos', 'Tem Razão?', 'Antonio Zaccaro', 'A Presidência da Natureza', 'José Russo', 'Herança do Pecado', 'Adão de Oliveira Serra', 'As Vidas Sucessivas', 'Adauto Pontes', 'A Existência de Deus', 'Almerindo Martins de Castro', 'Antonio de Pádua', 'O Martírio dos Bulhões', 'Reis, Príncipes e Imperadores', 'Fernando de Lacerda', 'Eça de Queiroz Póstumo', 'Mimizus', 'Síntese de O Novo Testamento', 'Ernesto Besane', 'Antônio ou Espiritismo', 'Fenômeno e Vontade', 'Os Enigmas da Psicometria', 'Metapsíquicas Humanas', 'A Crise da Morte'

# Segunda Festa do Livro Espírita Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

Promovida pelo Clube do Livro Espírita, departamento da Mocidade Espírita de Franca, realizou-se de 12 a 19 do corrente, a Segunda Festa do Livro Espírita, cujas festividades assinalaram o 96.º aniversário de aparecimento do Livro dos Espíritos, em Paris, no dia 18 de abril de 1857.

As festividades tiveram início no dia 12, às 8 horas da manhã, quando, com a presença de confrades, juvenis e alunos do catecismo, foi aberta a exposição de livros, armada numa das salas do Centro "Esperança e Fé". O confrade Agnelo Morato, em breves palavras fala do significado do livro e da sua influência na educação e orientação das criaturas. Profere emotiva prece e pede ao Alto o amparo e proteção aos trabalhos que ali se iniciavam. Todos os presentes cantaram o hino "Brasil e Juventude", dando-se por iniciadas as visitas e venda de livros.

A exposição achava-se ornamentada com quadros contendo mensagens, fotografias de Crooks, Bozzano, Chico Xavier, Denis, Schutel, Dellane, Flamarion, Bezerra, Batuiara, Eurípedes, Irmãs Fox, Dale Owen, Conan Doyle e, ainda, vários pensamentos sobre o livro. Ao fundo da sala fora colocado o retrato de Allan Kardec, ornamentado com todas as obras do Codificador.

Todos os livros editados pela Federação Espírita Brasileira, «LAKES» «O Clariem», «Mundo Espírita», «Edipo» e «A Nova Era» estavam à venda, a preços abaixo do custo.

As conferências se prolongaram durante a semana. Nos dias 12 e 13, nos salões do Centro "Esperança e Fé", as palestras estiveram a cargo, respectivamente, dos confrades Prof. Otavio Martins de Souza e Prof. Nelson Camargo. Presididas o sr. Manoel Nalini e Prof. Eufrausino Moreira.

No dia 14 o Clube visitou a Liga Espírita D'Oeste, cabendo a palestra ao confrade José Russo. Presidida o confrade Roso Alves.

A Casa de Saúde "Allan Kardec" foi visitada no dia 15, cuja visita foi extensiva ao Centro "Judas Iscariotes" que funciona provisoriamente na Casa de Saúde. Essa reunião foi presidida pelo sr. José Russo e abrangeu o orador Prof. Eufrausino Moreira.

As reuniões dos dias 16 e 17 voltaram a ser realizadas no Centro "Esperança e Fé", presididas respectivamente, pelos confrades João Oamar Tozzi e Da. Leonor Neves Gomes, sendo oradores, na ordem, Da. Leonor N. Gomes e Dr. Tomaz Novelino.

No dia 18 foi visitado o Educandário Pestalozzi e a palestra foi confiada ao confrade Agnelo Morato, cabendo a direção dos trabalhos ao Dr. Tomaz Novelino. O orador discorreu sobre o aparecimento do Livro dos Espíritos, embelezando o varão dos livros e, particularmente, das obras básicas de Allan Kardec, encarecendo o espírito de renúncia, sacrifício e trabalho do Codificador.

O dia 19 assinalou o término das festividades. Às 8 horas da manhã foi armada uma exposição de livros no centro da praça Barão da Franca, à sombra da frondosa "Árvore da Saúde". O povo francano acolheu com simpatia a mostra de livros, sendo ali vendidos centenas de volumes.

Às 9 horas chegou a caravana de Ribeirão Preto, composta de confrades do Centro "Eurípedes Barsanulfo" e da Mocidade Espírita "Emmanuel": Dr. Jaime Monteiro de Barros, sr. Luziadas dos Santos e sua esposa Da. Lourdes dos Santos, Sr. Bonifácio, os jovens José Biscaro, Milton Ramazoto, Marcos Vilnicius Papa, José Cardoso, Vera Lúcia Papa, Ivone Barboni, Irene Agular e Carmen Silvia Martinielli.

Às 9 1/2 horas teve início a audição do programa radiofônico "Sementeira Cristã", a cargo da caravana ribeirã. O orador, sr. Luziadas dos Santos proferiu bela palestra, abordando o tema "Homeagem ao Livro". Os jovens da Mocidade "Emmanuel" abrilhantaram o programa com números de música e poesia.

Ao auditório compareceram confrades, juvenis e alunos do catecismo do Centro "Esperança e Fé".

Às 15 horas, na sede da "Mocidade" os confrades Dr. Jaime M.

Barros e Dr. Tomaz Novelino deparam proveitosas aulas, abordando assuntos de real interesse, tais como: o sono, o sonho e educação sexual.

Às 20 horas, no salão de festas "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi, tiveram início os trabalhos festivos da última noite.

A entrada do salão foi armada uma exposição de livros.

Sob a presidência do sr. Agnelo Morato teve início a sessão aos sons do Hino a Allan Kardec. O jovem poeta José Cardoso, de Ribeirão Preto, recitou linda poesia e após o orador, Dr. Jaime, dá início à sua magnífica palestra, encerrando-a entre lágrimas, numa rogativa sincera e comovida.

A seguir tivemos a parte recreativa confiada aos jovens da M. E. "Emmanuel" que nos brindaram com belos números de poesia e can-

to. Colaboraram: Irene Aguiar, Ivone Barboni, Vera Lúcia Papa, José Cardoso, Aldo Aguiar e Carmen Silvia Martinielli com seu inseparável violão. Nossa contreira Da. Leonor Neves Gomes brindou-nos com dois lindos números de canto. Os juvenis cantam o hino "Brasil e Juventude" encerrando a reunião festiva, a última da 2.ª Festa do Livro e da "Semana" que tanta alegria, esperança e emoções nos proporcionou.

Que o Senhor abençoe o modesto trabalho da Mocidade Espírita de Franca que, através do seu Clube do Livro Espírita, espalhou pela Terra das Três Colinas cerca de mil livros espíritas, foram a iluminar a jornada do homem, rumo à Espiritualidade Superior.

"Glória a Deus nas alturas e paz, paz na terra, boa vontade para com os homens".

## A Lição de Emmanuel

(CONCLUSÃO)

Primeiramente, o trabalho de vulgarização deverá intensificar-se, lançando, através da palavra falada ou escrita do ensinamento, as diminutas raízes do futuro". (EMMANUEL), pg. 174)

Diante disso, não há dúvida de que a expressão formal do Espiritismo é um plano pedagógico. Tudo o mais que vemos, em nosso movimento, é apenas, "o trabalho de vulgarização" da doutrina, merecedor de qual adquiriremos os meios de tornar possível o sistema pedagógico que será a nossa expressão formal imprescindível à difusão de nossos princípios substanciados.

Voltando à comparação do rio, a que me reportei já, em outro artigo, direi que as nossas idéias são as águas e a escola, — o sistema pedagógico, — o CANON. É através da escola que faremos viver as nossas idéias, porque o pró-

prio LAR será uma projeção de sua escola. Sem a ação pedagógica, não conseguiremos o LAR cristão que deveremos construir, no futuro.

Por isso, os espíritas não devem esquecer jamais a finalidade educativa do movimento, não esquecendo de que, até hoje, não se inventou outro meio para difundir a educação, que não seja a ESCOLA.

E, dessarte, a obra fundamental do Espiritismo é a construção de ESCOLAS. Só com a ESCOLA, poderemos realizar o "plano pedagógico", necessário à obra de EDUCACÃO, com que edificaremos o homem e o cidadão, para a transformação do mundo.

## Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mister, para cobranças e angariação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, o obsequio de nos comunicar, e fim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de 20%.

Aguardamos prazerosamente a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

## Culto Individual do Evangelho

Nem sempre encontrarás a colaboração precisa ao culto do Evangelho no templo familiar.

Por vezes, será necessário esperar o amadurecimento dos companheiros, que se mostram semelhantes à folhagem viçosa nas robustas frondes da vida, incapazes de perceber a glória da frutificação no futuro.

Ainda assim, procura a intimidade do Mestre e, sóbrio embora, sintoniza-te com Ele, através da leitura divina.

Realmente, por agora, é parte integrante do grupo consanguíneo, mas no fundo, és o irmão da Humanidade inteira, com obrigações de avançar para a frente.

Todos somos peregrinos da obediência, em trânsito para a vida superior.

Cada situação no círculo das formas, em que experimentamos e somos experimentados, é simples posição provisória.

Lembra-te, pois, de que o dia será a inevitável arena do testemunho e, ao longo das horas, encontrarás mil líderes diferentes.

É a colera pretendendo insinuar-se através do teu campo emotivo.

É a dor que tentará subtrair-te o ânimo.

É a ventania das provas, buscando apagar-te a fé vacilante e humilde.

É o verbo desvaído que te visitará nas

bocas alheias, conchando-te a esquecer as melhores conquistas espirituais.

É a revolta que projetará fel sobre a tua esperança.

É a insubmissão do próprio "eu" que te creará dificuldades inúmeras.

É a vaidade que te repetirá velhas fantasias, acerca de tua superioridade inexistente.

É o orgulho que te apartará da fraternidade legítima.

É a preguiça que te fará acreditar no poder da enfermidade sobre a saúde e do desleixo improdutivo sobre a siegría edificante.

É a maldade que te inclinará a palavra ao julgamento leve ou apressado, no intuito de arrojarte às trevas.

Recorda semelhantes inimigos que nos desafiam constantemente, na luta sem quartel da evolução e do aperfeiçoamento, e, no culto individual da Boa Nova, grava em ti mesmo as observações do Mestre Divino, anotando-lhe os conselhos e avisos e tomando as armas brancas da compreensão e do bem para lutar dignamente, cada dia, na abençoada conquista do futuro glorificado e sem fim.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

## Seção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

### NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realizou-se dia 25 do corrente, mais uma Noite do Aniversariante, a festa mensal que a Mocidade oferece aos sócios aniversariantes do mês.

Muita alegria, música, poesia e o sempre esperado jornal "Voz da Intriga".

Procedeu-se ao sorteio mensal do Clube do Livro e à distribuição da Mensagem do Mês.

### EXCURSÃO

O Teatro da Mocidade excursionará a Sacramento, no próximo dia 2 de maio, onde apresentará a peça "Sinal Verde de Amarelo".

Seguirá também o conjunto "Paz e Alegria".

A renda do espetáculo será a benefício do Lar de Eurípedes, da Terra do Profeta Sacramentano.

### DIA DAS MÃES

O Dia das Mães será comemorado pela "Mocidade" que promoverá uma reunião festiva durante o dia 10 de maio, a fim de possibilitar o comparecimento das "mamães" e seus pimpolhos.

### 6.º ANIVERSÁRIO

A "MEF" completará seis anos de fundação no dia 12 de maio.

Nesse dia haverá uma festa em sua sede.

## Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.

# Nossa Encontro com a Joãa Custódia

Aguelo Morais

Em plena atividade da VI Concentração de Mocidades Espíritas, realizada este ano, na soberba "Princesa do Serião" — a decantada cidade de Uberlândia — em Minas Gerais, tivemos nosso encontro com uma criatura que, para nós, significou todo o Movimento.

A Mocidade Espírita de Tupaciguara, quase à beira do lendário Rio Paranaíba, enviou-nos representação emotiva, sobressaindo-se dela a figura meiga e simples de João Custódia.

Junto aos cometimentos do conclave foi exemplo admirável de dedicação. Confessamos que, em seis anos consecutivos de incentivo aos moços, afim de que dêem sua cooperação ao movimento das chamadas concentrações, jamais supúnhamos vir tomar contato com a maior compensação dos nossos desvalidos esforços.

Ao termos convívio com esse moço, mais uma vez se aclarou bem ao nosso entendimento, quanto se consegue pela força de vontade. As contingências do físico não impedem ao esforço de evolução do espírito. E as pessoas que se compenetraram da Lei de Causa e Efeito, compreendem a razão de suas provas, tornam-se eleitos e agraciados pela fé, em qualquer circunstância.

O representante de Tupaciguara foi o ponto de referência do Conclave.

Foi digno de nossa admiração pelo seu concurso às reuniões todas. Foi, sem dúvida, a expressiva certeza dos bons entre nós, pois ele se torna mais admirável no seu âmbito de provas e dedicação à Doutrina.

Deu sua colaboração pessoal ao plenário, respondeu às perguntas que se lhe foram feitas e, ainda, apresentou ao certame oportuna menção, encarecendo aos jovens a necessidade de estudarem o Esperanto.

Fomos dos que apresentaram argumentos contra a referida proposta. Então, tivemos feliz oportunidade de ouvir a argumentação lógica do jovem esperantista, quando a

firmou que o idioma do Esperanto — é o mais fácil do mundo, mesmo sem professores.

Fundamentou de tal maneira seu ponto de vista, que a monção apresentada por ele foi aceita unanimemente. Não houve nisso sentimentalismo; houve sim o acatamento a quem falou pela experiência.

Descrever João Custódia, cujo físico é uma junção de sofrimento, ser-nos-la difícil. No entanto, sentimo-lo como o espírito que se relacionou com a firme vontade de evoluir e tomou, para si, como melhor ponto de partida, a humildade dentro dos princípios da Doutrina Consoladora.

Vimo-lo mais distinto e vibrante quando oportunava-se sua fala no Plenário. Ao senti-lo, externando suas idéias, pudemos alcançar bem, que seu preparo para enfrentar as condições de suas provas terrenas, está acertada na convicção de fé firme. Por isso, tivemos uma admiração incondicional pelo moço. E, agora, tendo-o em nossa retina, orgulhamo-nos de conhecê-lo pessoalmente e termos certeza de nossa inscrição em sua amizade pura e cristã.

Há criaturas, que pela sua maneira de integrar no mundo material pelas provas a que estão condicionadas, causam-nos piedade. Outras são diferentes. Apesar de contingências dolorosas, jamais se desesperam e são compenetradas de seu papel na vida vegetativa — infundem-nos respeito e veneração. João Custódia está nesta fileira.

Com seu olhar inteligent e prescrutador, convicção em seu modo de apreciar tudo, expressa-se em sua fala o caráter do crente místico.

Daqui a algum tempo, quando todos voltarem sua lembrança para os dias memoráveis da VI Concentração, teremos em nossa recordação, como delicado motivo de saudade, a figura meiga e querida de João Custódia.

Isso porque, o moço que representou a Mocidade Espírita de Tupaciguara, nos deu a certeza de que o aprendizado da Doutrina tem dado às criaturas o raciocínio de viver hoje como exemplo para doutrinar amanhã.

Que ternura há nessa lembrança de João Custódia, quão tanto valor e sentido claro à Doutrina, que nos irmana.

## UM GRANDE LIVRO (Conclusão da 1ª página)

verticalidade do Amor e a horizontalidade da Ciência. A haste maior, verticalidade ou progresso moral (o mais importante deles), oriundo do coração, que projeta o espírito aos Excelsores Páramos Superiores e, a haste menor, horizontalidade ou evolução intelectual, promanada do cérebro, que rasga os horizontes do entendimento, constituem a cruz, a libertação ou nossa redenção espiritual.

Vários livros de Emmanuel funcionam particularmente, como complemento de obras básicas do Espiritismo: "O Consolador" e o volume que encima seu nome são perfeitos complementos de "O Livro dos Espíritos" e um a-

titamento lógico de "A Gênese" é sua porte tosa história da civilização "A Caminho da Luz". Agora brindo-nos com "Roteiro" que evidencia querer completar "A Grande Síntese". Esta considerada a maior obra espírita até o presente, tem seus desenvolvimentos em outros trabalhos do próprio Autor, entretanto, "Roteiro" para ela é um complemento, parcial embora, em tamanho e teor, não deixando, todavia, de sê-lo por seus esclarecimentos elucidantes e à altura dos volumes do Missiário da Umbria.

Devemos dar graças ao Alto, por mais este substancial alimento espiritual — Roteiro.

## Semana Espírita de Santos

A União Municipal Espírita de Santos, levou a efeito sua primeira Semana Espírita, cuja ocorrência se deu de 29 de março último a 5 de abril. Trabalho cristão de real valor para a Doutrina, quer pela organização, quer pelo carinho com que todos auxiliaram ao apelo dos Diretores desse conclave.

Os dias da referida Semana foram preenchidos com intensa atividade, toda ela de caráter cristão. Diversos oradores deram seu curso à tribuna do referido certame, destacando-se Dr. Luiz Monteiro de Barros, Cle. Edgard Armond, Prof. Emílio Manso Vieira, Sr. Carlos Jordão da Silva e Prof. Vinícius. Aos Diretores da Semana Espírita de Santos nossos saudares fraternos por mais essa realização, que nos veio demonstrar o zelo de todos pelos princípios que nos irmana e, também, o propósito de serviço à causa.



Publicado no DEB sob N.º 60, em 23-3-1942 — Inscrição no M.T.C. sob N.º 76.100, em 19-3-44

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Abril de 1953 —

## Noticiário Espírita de Nosso Correspondente em Belo Horizonte - Minas

O Centro Espírita "Jesus Amô", de Belo Horizonte — Minas, com sede própria à rua Itapeva, 195, bairro da Concórdia, realizou uma festividade que comemorou o seu 13.º aniversário de fundação, de cujas solenidades constou também a posse de sua nova diretoria, recém-eleita e uma homenagem ao médico, Dr. Antonio Vilela

Teixeira de Azevedo, pelo departamento médico da Tenda, em agradecimentos aos relevantes serviços prestados.

Foi realizada uma parte recreativa, que contou de recitativos e cantos pelos jovens do grupo socorrista "Amor Fraternal", departamento daquele Centro, que muito agradou e mereceu entusiásticos aplausos de todos os presentes.

A diretoria ora eleita e empossada foi a seguinte: — Presidente, Geraldo Araújo; Vice-Presidente, José Barbosa; Secretário, Maria P. Araújo; Orientador, Tufy Francisco; Suplente, Nelson Nogueira; Tezoureiro, Ludgero Barbosa; Procurador, Osório Maia; Presidente do Conselho, Carlos Aude; 1.º Conselheiro, Modesto Ventura e 2.º Conselheiro, Moisés Joaquim Silva.

## Cooperação

Você pode cooperar na divulgação da Doutrina Espírita, de maneira inteligente, conseguindo uma assinatura nova para este Jornal.

## Apelo aos Espíritas

Nossos confrades do Centro Cesar, neste Estado, estão seriamente empenhados na construção da sede Centro Espírita daquela localidade, visto que a sociedade vem funcionando em prédio alugado e o proprietário necessita do imóvel para outros fins. Como faltam recursos pecuniários para levarem avante essa construção, que terá caráter modesto, fazem um apelo por nosso intermédio a todas as pessoas de corações bem formados, no sentido de os ajudarem nessa justa e nobre empreitada.

Qualquer donativo poderá ser remetido ao contra o Jorge Horn, Rua Juvenal Coimbra n.º 317, em Carqueiros Cesar, Estado de São Paulo

Dia 31 de Março pp. a União Espírita Mineira, de Belo Horizonte — Minas, prestou uma homenagem a Allan Kardec, tendo realizado uma sessão solene na qual compareceu uma verdadeira multidão de adetos do espiritismo.

A sessão teve início às 20 horas, tendo sido convidado para tomar parte na mesa que presidia os trabalhos, os representantes de Centros, Jornais Espíritas e Autoridades presentes. A prece inicial foi feita pelo Dr. Camilo Chaves e a seguir falou o Dr. Martins Palhano e o General Belcélis Filgueiras, que fez belíssima explanação sobre a doutrina.

O nosso jornal esteve representado naquele ato pelo confrade Geraldo Nogueira.

Antes de terminar a sessão comemorativa, o que se deu às 22 horas, falaram ainda os srs. Oscar Coelho dos Santos e o Sr. Badi Elias Cury, tendo feito a prece final o Dr. Camilo Chaves, presidente da União Espírita Mineira.

## A Reencarnação e suas Provas

Novo livro editado pela Federação Espírita do Paraná e de autoria do Dr. Carlos Imbassay e Mário Cavalcanti de Melo. Preço: Cr\$ 35,00 broch. e Cr\$ 50,00 cart.

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

## A Morte

No mundo, eu sei que há muita iniquidade. A existência na Terra é desabrida. Não pode, pois, haver felicidade. Estando a humanidade corrompida

Em seu caminho errado, a humanidade Há de sentir-se, um dia, arrependida, E a morte não a livra, na verdade, A morte é o despontar duma outra vida!

A morte não é o fim de tudo, não! Nada mais é do que transformação... E quem se mata é digno de dó...

Não tens fé nem amor, alma enlutada? Oh! não penses que a morte é o pó do nada. Pois mesmo o nada nunca será pó...

Antonio Ribeiro de Mattos